DINO - Divulgador de Notícias

Startup conhecida como o Uber dos serviços investe na inclusão da maior idade e da ala feminina

Visando o aumento da qualidade dos serviços prestados e o desenvolvimento da economia a Upper Serviços está investindo pesado em duas forças de trabalho quase esquecidas

23/08/2016 17:51:29

Lançada em Fevereiro de 2015 a Upper Serviços veio na onda de aplicativos como o Uber mas focando em um mercado até então desatendido. Oferecendo serviços de instalação e manutenção de ar-condicionado, elétrica, hidráulica, limpeza e até baby sitter, a plataforma permite que os usuários comprem os serviços diretamente pelo site, sem necessidade de buscar orçamentos diversos, mas com a diferença de assegurar a qualidade do serviço prestado.

Como a plataforma assegura a qualidade e satisfação dos clientes, ela se viu na obrigação de entrar no processo de capacitação e treinamento dos fornecedores cadastrados dentro da plataforma. ´´Não basta apenas permitir que um fornecedor se cadastre, é preciso assegurar a idoneidade do mesmo e identificar em que ponto de desenvolvimento profissional ele está. Nosso objetivo é investir nele para que ele se torne um profissional e uma pessoa melhor. Sabemos que este investimento refletirá em nossos clientes.``, diz a CEO e uma das fundadoras da empresa, Dominique Praxedes.

Atualmente a base conta com mais de 3500 fornecedores e a intenção é expandir esta rede de forma diversificada nos próximos anos.

Temos as mulheres por exemplo, que muitas das vezes não se aventuram a entrar em áreas técnicas por receio de não terem espaço no mercado de trabalho. Estudos mostram que para o grosso do contingente feminino, as chances de trabalhar são maiores em determinados setores econômicos - principalmente o setor de Prestação de Serviços, mas em grupos de ocupações típicos desse setor, nos quais sua presença já é tradicional, como professoras, pessoal de enfermagem, secretárias, recepcionistas. Com a crise, pelo perfil de ocupação das mulheres, elas são as que mais sofrem pois dependem das relações cartesianas de trabalho, ou seja, da carteira assinada. ´´Se estivessem inseridas em outros segmentos como reparo e manutenção, não sofreriam tanto nestas épocas de incerteza, e teríamos um número bem maior de empreendedoras de sucesso pelo país. A intenção é inserir profissionais já capacitadas nestes segmentos mais técnicos e promover cursos de

capacitação para as que já estão cadastradas na plataforma em outros segmentos como limpeza e baby-sitter e se interessem por estas áreas. Temos certeza que as mulheres deste país podem sim se destacar em áreas até então dominadas pelo público masculino``, ressaltam os fundadores.

Os idosos também estão na mira da Upper. No ano passado, segundo dados do IBGE mais de 500 mil pessoas com idade superior a 60 anos voltaram a buscar oportunidades no mercado de trabalho. A crise, aliada às recentes reformas previdenciárias tende a engrossar este número. ´´Temos uma mão de obra extremamente capacitada e com uma vasta experiência de vida e profissional a disposição e não aproveitamos. As pessoas não devem ser julgadas por sua idade e sim por sua capacidade de produção e vontade de trabalhar. Vemos muitos fornecedores acima dos 50 anos que têm muito mais garra que outros de 20. A idade não é o fator principal.``.

Com a iniciativa a startup espera ter nos próximos meses uma base mais homogênea de fornecedores prestando serviços para a plataforma. Os fundadores afirmam que desde a concepção a intenção não era apenas monetizar o negócio, e sim melhorar o país através da capacitação da mão de obra e do aumento da qualidade dos serviços, missão esta que eles incubem a todos os empreendedores.